**SESSÃO ORDINÁRIA DATA** 03/06/2024 **ATA N°**017/2024

CÂMARA

 DE

 VEREADORES

Presidente:**Maria Ruth Melo de Oliveira**

Vice- Presidente:**Aldemir Lopes**

1ª Secretário:**Gilberto Viana Gonsalves**

UNISTALDA - RS

2ºSecretário:**José Luiz Souza da Silva**

Demais vereadores presentes: José Paulo Souza Guerra, Regina Maretoli Dorneles, Paulo Jair Marques de Oliveira, Silvio Beilfuss.

===========================Nº002==============================

Havendo quórum legal, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da Sessão Ordinária do dia 03 de junho de 2024, da Câmara Municipal de Vereadores, ao prosseguir convidaram o colega Gilberto Viana Gonsalves para efetuar a leitura da bíblia e posteriormente, o Ver. Gilberto Viana Gonsalves, 1º Secretário, fez a leitura da Ata e das correspondências recebidas. Aprovada a Ata por unanimidade, prosseguiu-se para chamada dos Senhores Vereadores inscritos na Tribuna.

**Ver. Aldemir Lopes – PP:** Após saudações iniciais. Começo parabenizando a administração municipal e seus envolvidos, no último evento que foi feito no município, que foi a feira de terneiros, a gente não pode dizer saiu bem 100%, porque o tempo não foi bom, porque choveu demais e ninguém tem pastagem, mas mesmo assim foi um sucesso, o pessoal de fora parabenizando os criadores pela qualidade que trouxeram na feira, foi vendido 60%, deu 436.000,00 em vendas, um dinheiro que correu dentro do osso município, saiu terneiro macho a 8.70 em média, terneira fêmea 9.35, e novilha a 8.40, então os preços saíram bons, não podemos se queixar, não foi vendido todo porque ninguém tem pastagem, se tivesse pastagem é certo que não ia ficar terneiro na feira, não foi todos mas foi um negócio. Parabenizo o Luciano, sec. agricultura, o Reinaldo Cogo que faz parte também, e toda sua equipe que trabalhou, todos sabem que é um trabalho árduo, que pega fim de semana, mas nem por isso pararam, saiu de acordo com o que a gente esperava. As vezes a gente tem que comentar alguma coisa, embora não acrescente muito, mas em algumas acrescenta, nós somos nove vereadores, todos nós lutamos por estradas, a estrada é o cartão postal do município, ainda mais em município pequeno, e nossa estrada por causa do tempo não estão 100% boas, todo mundo sabe que não estão boas, umas estão boas outras dá pra passar, mas sexta-feira minha filha casou e fez uma festa para a família, veio gente de são marcos, do Mato Grosso, de Caxias, e foram posar lá em casa, o que eles falavam era na estrada, acharam muito boa, e a estrada não está boa, e eu não tenho porque vim conversar fiado, puxar saco de ninguém, mas eu me admirei, uma cidade linda e não falaram nada, e é gente que viaja, caminhoneiro, funcionário público, gente que vive nas estradas, então que tal é as estradas por ai, então as vezes o pessoal daqui não dão muita bola, sempre cobrando e tem que cobrar mesmo, mas o pessoal de fora eu me admirei, porque eu estava achando ruim eles estranhos, e as estradas desse jeito, e eles me falaram duas, três vezes, só o que falaram, então a gente fica feliz com isso, porque nosso município faz o que dá e enxergarem. **Ver. José Paulo Souza Guerra – MDB:** Após saudações iniciais. Quero comentar um pouquinho a respeito do que foi comentado na sessão passada, e justificar minha ausência da sessão passada, agradeço a presidente, liguei para ela dizendo que não estava muito bem, peguei uma gripe muito forte, não estou bem ainda mas hoje não poderia deixar de vim participar da sessão, eu acompanhei através do facebook e vi os debates referente aos agricultores, dos prejuízos dos agricultores, as fortes chuvas que assolaram nosso município, e eu gostaria de falar nessa sessão, que eu sou um dos vereadores que se preocupam com o produtor rural do nosso município, por me preocupar eu fui no gabinete do prefeito antes do encerramento do prazo que o prefeito teria pra decretar, fui conversar com ele, e por sorte encontrei também o sec. de agricultura, sei também presidente, que eu fui lhe procurar pra falar a respeito dos prejuízos dos agricultores, lhe parabenizo por saber do empenho que a senhora fez pra que o nosso município decretasse calamidade, ou pelo menos decretasse emergência, talvez coubesse calamidade mas pelo menos decretasse emergência, estive um longo tempo no gabinete do prefeito, conversando com ele, relatei tudo o que eu tenho certeza que se os agricultores tivessem a oportunidade de conversar com o prefeito, teriam relatado, comentei a respeito dos prejuízos causados pela chuva desde antes da colheita, porque todos nós sabemos os próprios produtores sabem, que o prejuízo foi muito grande pelo motivo da chuva, porque antes da colheita os fungicidas que eles aplicaram nas lavouras, muitos não funcionaram, e ai já causou um prejuízo grande, pois quem planejava colher 80, como o fungicida não funcionou, acabou colhendo 30,40. No meu relato ao prefeito, e ao secretario de agricultura, eu relatei vários produtores a ele que não tinham colhido ainda, uns colheram pouco e outros não tinham colhido, mais ou menos 10 produtores eu informei ao prefeito e ao sec. de agricultura, que ainda não tinham colhido, e se colhessem não ia dar pra quase nada. Até tem um relato de uns dos produtores que eu comentei que não teria colhido ainda, depois eu o encontrei, ele me relatou que colheu uma carga de 130 sacas bruto, e trouxe na cooperativa aqui no nosso município, e de 130 sacas virou em 23 sacas, então pessoal é um prejuízo muito grande, e vários agricultores eu relatei ao prefeito e sec., sei que uns a colega presidente me passou a informação e era verdadeiro, e o que eu lamento é que eu sei que todos esses produtores, por meio da administração nenhum foi procurado pra ver se o que eu estava falando era verdade, se tiveram prejuízos mesmo. Sei que o prefeito e secretario, alegaram que não tinham condições de decretar porque as perdas eram muito pouca, e precisava ter prejuízos na área social, de obras e agricultura. **Ver. Gilberto Viana Gonsalves – PP:** Após saudações iniciais. Venho parabenizar o trabalho, empenho do nosso secretário Luciano, pela primeira feira de terneiros realizada no nosso município, com sucesso como o colega Aldemir tem falado nessa manhã, uma venda boa que vai se aprimorando, o início é difícil, mas acredito que as próximas cera um sucesso no nosso município de Unistalda. Quero relatar alguns pedidos que eu fiz e fui atendido, trocas de lâmpadas que foram trocadas na serra dos vianas, na serra lá embaixo foram trocadas algumas, ficaram outras pra trocar, mas agradeço o secretario pelo empenho, dedicação e ouvir os pedidos dessa casa, também em falamos de um cascalho ali pra dona Maria Odete, não estão conseguindo chegar até sua residência, mas é mais difícil está molhado, vão deixar enxugar um pouco, provavelmente essa semana vai ser recuperado aquele trecho pra chegar até as residências, estamos aqui trabalhando para o melhor dos nossos munícipes unistaldenses. **Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** Após saudações iniciais. Tenho dois pedidos a fazer; venho reiterar um pedido, para que seja feito a troca de um tubo no centro da estrada que passa pelo seu Cicero, antes de chegar na propriedade da dona Aldacira que vai a direção da dona Irene, e também seja feito o conserto da pranchada que está se deteriorando por baixo, pois está oferecendo perigo aos motoristas e já ocorreu de veículo cair no buraco. É um tubo que precisa ser trocado na estrada, já fiz esse pedido, oferece perigo aos moradores daquela região. Venho reiterar o pedido, que seja arrumada a estrada da cantina vermelha, em específico rincão dos coelhos, pois encontra-se bastante deteriorada, está em péssimo estado de conservação, precisando de reparos pois as chuvas frequentes têm feito bastante estragos. Eu também quero fazer um pedido de troca de lâmpada, em frente a casa da Tereza Portes, no Bertodo Trindade, encontra-se muito escuro durante a noite, a lâmpada queimou, ela me fez o pedido e eu vou deixar em tribuna para que seja feita a troca ali na Bertodo Trindade. O ver. Paulinho não pode estar na sessão passada, motivo doença, alguns dessa casa se posicionaram ainda antes do prazo, que esse decreto fosse feito, até mesmo as chuvas que vieram pra nós, vieram pra Santiago, Itacurubi, Maçambará, e todas as outras cidades o prefeito fez o pedido de calamidade, e já foi homologado na semana passada nessas cidades, a gente sente bastante, em todos níveis, municipal, estadual e federal, precisam olhar com atenção para os produtores rurais, sendo que a economia do nosso país depende da agricultura, quem levanta a economia é o agronegócio, grande, médio, e pequeno produtor, então os governos precisam olhar com atenção, nós sentimos muito, os produtores da nossa cidade, os grãos eram muito ruim, outros não conseguiram colher, e nós não podemos se basear somente o grande produtor, que coloca suas maquinas na lavoura, e colhe muito rápido, fica os pequenos sem conseguir colher, a gente sente bastante pois muitos não conseguem renegociar suas dividas que vem já três anos sofrendo com isso, e não tem como pagar, o que eles investem não conseguem tirar da terra, mas que dias melhores possam vim aos nossos produtores e pra nós também, porque o país depende da agricultura familiar, do pequeno, médio e pequeno agricultor. **Ver. Silvio Beilfuss – PP:** Declinou a palavra. **Ver. Moacir Nazário – PT:** Após saudações iniciais. Parabenizar todos os organizadores da primeira feira de terneiros, que ocorreu no nosso município, no sábado, e deixar o reconhecimento a administração e a todos envolvidos, quando digo a todos, é de secretario até a quem ajudou nas mangueiras, na limpeza, todos envolvidos, em especial os criadores que vieram expor seus produtos, tenho certeza de que será a primeira de muitas e cada vez com mais sucesso. Quero fazer um convite a todos, que vamos comemorar o dia do meio ambiente no dia 05/06, e no dia 06 a partir das 13:30, na praça, terá uma grande comemoração em razão do dia do meio ambiente, onde serão distribuídos mudas, e vários eventos ali pra comemorar essa data tão importante que nós devemos sempre lembrar, e fortalecer os cuidados com nosso planeta. Quero dizer a quem está nos ouvindo, semana passada a colega Ruth estava bastante alterada, me cobrando coisas que ela não poderia me cobrar, porque eu não peguei um centavo de diária da câmara, fui com recurso meu e através do sindicato, representar o agricultor do nosso município, do estado, e todo país, porque tinha gente de todo canto do Brasil lá, então se a senhora quisesse uma coisa, a senhora devia me procurar e dizer, tu vai lá pega uma diária, mas não, eu já sabia sua resposta e fiz questão de não pedir, mas fui, quando a gente quer ir a gente vai. Esses movimentos, vigésimo quarto do grito Terra Brasil, já é várias conquistas pro trabalhador rural, através desses movimentos, alias seu governo passado não atendeu o movimento, nunca atendeu, o nosso atendeu e se Deus quiser, alguma coisa vai resolver. E que bom se a gente fosse lá e trouxesse o resultado na bagagem, eu lhe pergunto, a senhora se diz dona do PP, manda em tudo, e não conseguiu convencer o seu prefeito a decretar estado de calamidade, e nem situação de emergência no nosso município, se fosse tão simples assim, porque no governo passado a senhora não pegou, eu sou só um do nosso presidente, e vocês estavam em sete, porque não pegaram a comitiva e foram lá buscar algo pro nosso produtor, mas não, isso não aconteceu, vou usar meu espaço de liderança e trazer a desenvoltura do país, a questão partidária, pois muita gente está aqui e não entendeu, não sabem o que estão defendendo aqui, principalmente quando se trata de partido, nós temos o sistema de governo no país, é um sistema presidencialista de coalizão, que nenhum partido consegue governar sozinho, principalmente com esse número de partidos que temos aqui, principalmente na câmara de deputados, e o seu governo sempre esteve junto com o nosso, sempre na sombra de um partido maior, então porque cobrar só do ver. Ci, temos que enxergar isso, é muita fácil mas eu nunca vi chutar um cachorro morto, aliás, nunca vi inseto rodear luz apagada, luz que está brilhando eles estão rodeando, luz apagada ninguém vai. Muita gente, o eleitor eu concordo que ele talvez não entenda estar votando pedido de alguém, mas temos que esclarecer alguns pontos, o que significa uma coligação, federação, a coalizão. **Ver. Paulo Jair Marques de Oliveira – PP:** Declinou a palavra. **Ver. Ruth Melo – PP:** Após saudações iniciais. Venho parabenizar o executivo, o prefeito, por ter dado o ponta pé inicial, pela primeira feira de terneiros, eu não estava presente pois tinha outro compromisso, mas que bom que tivemos a feira de terneiros no nosso município, pode movimentar o negócio no município, e os produtores, com certeza terá muitas outras, ponta pé inicial que do prefeito, que fez a primeira feira. Tivemos muitas discussões de A ou B, ter ou não ter o decreto, ontem em um almoço estive com um produtor do município, seu Miton Becker, onde ele mencionou que teria recebido de um banco, que teria prorrogação nos custeios dele, por causa de uma adesão de decreto, fiquei feliz com isso, e agora pela manhã eu procurei a Tanara, do Sicredi, onde ela me passou que realmente, na sexta feira o Sicredi recebeu essa notificação, onde a partir de hoje terá uma prorrogação nos empréstimos dos produtores, não é muito, até 15 de agosto, mas é um alivio para muitos, tenho certeza disso. O prefeito fez uma moção de apoio a FASUR, que com certeza entrou no bolo do estado, que todo está no decreto de emergência, o que importa é que os produtores estão recebendo a mensagem no celular de prorrogação, isso é um alívio, estou grata por essa notícia. Dizer ao colega Ci, que queria muito ser dona do PP, mandar alguma coisa, mas eu não mando nada, não faço nem parte do executivo no município, se eu fizesse parte, optar alguma coisa, muitas decisões teriam sido tomadas, por ser assim, que o senhor disse semana passada que ao invés de eu ir a Brasília, eu fico fazendo visitas no interior, sou muito feliz, passei o feriado todo fazendo visitas, porque eu fui eleita pra representar aquelas pessoas que moram no interior, eu me sinto muito grata de chegar de cabeça erguida no interior, e eu tenho que manifestar o que as pessoas falam, eu não estou reclamando, eu tenho que repassar o que as pessoas estão pedindo, briguei e vou continuar brigando, é por uma coisa certa, que vai beneficiar aquelas pessoas que estão precisando nesse momento, que seria o que os produtores estão precisando. Sou feliz, e vou continuar representando os 318 eleitores que votaram em mim, sem promessa e sem nenhuma negociação. **Ver. José Luiz Souza da Silva – MDB:** Após saudações iniciais. Fui procurado por alguns moradores pra fazer pedido ao secretário, para recuperar uns trechos de estrada, não encontrei ele, vou ir de novo pra falar com ele. Quero dizer ao colega Aldemir, que é muito bom ouvir elogios de pessoas que vem de fora, sobre as estradas do município, mas temos que ter cuidado disso, as vezes passamos uma coisa que acaba atrapalhando o andamento das obras, eu lhe garanto que essas mesmas pessoas que o senhor diz que tem mania de cobrar por melhoria, esse pessoal que vem de fora elogiou as estradas, eu lhe garanto se eles ficassem 30 dias na estrada, seriam os primeiros a estarem na porta da prefeitura cobrando, então tem que ter cuidado quando se faz esse tipo de elogio. E colega Ci, quando o senhor fala que é muito fácil falar do senhor, tem coisas que o senhor coloca, talvez não se dá conta e coloca mal, ai não tem como não falar isso, quando o senhor fala que o governo passado não fez esse movimento pra defender produtor, eu não sei se isso tem muta vantagem, porque barulho até o vento faz, e o senhor tem que se dar conta que quando o outro presidente estava lá, o saco de soja era duzentos reais, e agora é cento e poucos, tem que incentivar o produtor, fazer valer o produto do produtor, acho que só barulho não adianta. Tem coisas que muitas vezes tem que rever a maneira que colocamos.

**ESPAÇO DE LIDERANÇA: Ver. Moacir Nazário – PT:** Só para dizer ver. Tato, não que ele não fez, ele não recebeu o movimento, dos sindicalistas, aliás ele queria terminar com o sindicato. A soja realmente estava valendo duzentos e poucos, mas um saco de adubo estava valendo bem mais do que vale hoje, o diesel, como um dia a colega Ruth falou aqui, que agora ia subir o combustível, diesel, gasolina, nas primeiras series aprendi fazer conta de mais, cinco e pouco sempre foi menos do sete, ai não sei o que querem dizer que é mais caro. E quanto a questão dos partidos, eu sou suspeito de falar, mas qualquer um de vocês podem ir as redes sociais, internet, e pesquisar o que quer dizer o, partido de direita, de centro, de esquerda, de extrema esquerda, e extrema direita, bem simples olhar ali e ver o que cada um defende, muitas vezes tem gente defendendo a extrema direita sem saber o que a extrema direita deseja pra uma nação, prova disso está acontecendo aqui na Argentina, ontem passou no jorna o que o pessoal está passando ali, tem superat, tem, mas cortando todos projetos sociais, todos recursos, diminuindo aposentadorias, ai é fácil ter superat, agora quero ver manter tudo isso como nosso presidente está fazendo, na questão de desemprego, o PIB aumentando, e tudo andando graças a Deus, então é isso que temos sempre que observar. A colega falou que o arroz era quarenta e poucos reais, eu sai daqui e fui ao mercado, tem a trinta, no bazana a vinte e sete, tipo um, o mais caro prato fino é trinta e dois, tem arroz até de cem reais se quiser, mas eu me habituei comer o mais barato que é bom também. **Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** Venho sugerir a administração, a tempos atras eram feitas as descentralizações no interior do município, e essas descentralizações é muito importante porque resolve o problema de produtores, pessoas que residem, sabendo que nossa cidade 70% do povo reside no interior do município, a gente quer que eles permaneçam lá produzindo, então necessário olhar para eles com atenção e resolver problemas que eles encontram lá. Se eu fizer um pedido aqui de uma estrada que vai em direção a propriedade tal, por exemplo, mas as máquinas não fizeram nem as principais ainda, mas aquele produtor está sentindo, porque para entrar na casa dele tem dificuldade, então é necessário que nós venhamos pensar, sugerir ao prefeito que ele possa descentralizar as vias do nosso município, e atender. Esses tempos fiz um pedido de uma pessoa que mora aqui em cândida Vargas, ela está com a fossa estourada, que jeito ela vai fazer um buraco pra fossa dela, ela depende da ajuda da prefeitura, e da secretaria, então é um meio de ajudar as pessoas, resolvendo os problemas, trazendo soluções pra eles no interior do município, para que eles permaneçam lá, incentivados de ficar lá, produzindo, nós dando soluções a eles, resolvendo os problemas dentro das propriedades deles também. **Ver. Aldemir Lopes – PP:** Ver. Tato, o senhor interpreta mal as coisas, eu não falei que as estradas aqui estão boas, a gente não pode falar as coisas quando está com ódio no coração, tem que falar as coisas quando está feliz, quando vem gente de fora se está ruim ninguém fala nada, eles respeitam a gente, a gente sabe como está, a secretaria de obras não se acomoda com isso ai, porque eu não disse que as estradas estão boas, é só um comentário, porque as vezes a gente vem e fala com ódio no coração, falam coisas que não está acontecendo, quando tá alegre, ninguém fala nada, então temos que ver os dois lados, o que falei não é gavando estrada, tem estrada boa sim, como tem estradas que não estão boas, então eu digo que nosso município está andando, pra fora aonde a gente não anda que tal não é, isso que me referi.

**ORDEM DO DIA:** Projeto de lei n°13/2024, dispõe sobre a continuidade do programa incentivo as compras do comercio local e outras providencias.

PROJETO APROVADO.

Projeto de lei n°008/2024, processo legislativo; dispõe sobre a gratificação aos servidores municipais do poder executivo que prestam serviços administrativo a câmara de vereadores de Unistalda, no primeiro semestre de exercício de 2024, e de outras providencias.

PROJETO APROVADO.

**EXPLICAÇÃO PESSOAL: Ver. Ruth Melo – PP:** Volto pra convidar a população, as pessoas que com certeza todos são usuários do sus, então dia 05, na quarta-feira, nas dependências da câmara de vereadores, terá a conferência municipal da saúde, então a secretaria Cleo, estará disponibilizando, eu na falei com ela sobre transporte, porque tem muitas pessoas do interior que gostariam de vir e não conseguem vir, mas com certeza terá disponível transporte para essas pessoas virem. Então gostaria de convidar, reclamarmos do que está errado e vermos o que está certo, e pensar para os próximos anos. **Ver. Moacir Nazário – PT:** Dizer que no dia 06, nesse evento da praça, terá recolhimento do lixo eletrônico, quem quiser descartar televisão, geladeira, freezer, radio, todo esse equipamento que a gente não tem onde colocar, menos lâmpadas eles não levam, qualquer outra coisa, celular, liquidificador, ar-condicionado, tudo que tiver para descartar, e não deixe no fundo do quintal, das residências, levem prepara o lixo eletrônico, terá um caminhão que vai levar esse lixo. Os outros anos, conforme a quantidade, a cidade pega alguma coisa, mas esse ano o Zeferino me falou que era na praça o recolhimento, e ali eles vão levar esses lixos, então vamos fazer jus a esse dia, 05 de junho, que é o dia mundial do meio ambiente, pelo menos mandar esse lixo embora para que não fique aqui poluindo nossa cidade, o nosso município. **Ver. José Paulo Souza Guerra – MDB:** Volto pra concluir o que eu estava falando, e discordar da presidente referente a esse decreto, que os agricultores do município vão ter prorrogação, eu entendi presidente, que essas prorrogações que os nossos produtores vão ter, não tem nada a ver com o pedido do nosso prefeito, porque pelo o que eu entendi é um pedido da Farsul pro estado, e o decreto é do estado, então os agricultores que vão ter esse benefício pelo estado, não pelo pedido da administração, e eu sei o quanto vai ser importante pros nossos produtores esse prolongamento para pagar suas dívidas, e eu tenho certeza porque fui até o prefeito conversar com ele pra mim tirar a minha conclusão, posso estar errado mas quase certeza que não, que nossa administração não fez nada para tentar pelo menos esse decreto, pro nosso produtor rural, todas alegações deles é que não existia prejuízos, e como eu falei, todos os produtores que eu e a presidente informou ao nosso prefeito, nenhum foi ouvido pra saber se teve prejuízo ou não. E quero falar aqui também, ouvindo atento o pronunciamento do ver. Ci, aonde ele foi em Brasília defender os produtores rurais, mas lamento ver. Ci, porque o senhor comentou aqui que não foi tentar convencer a administração a decretar, pra ajudar os produtores do nosso município, então assim, o senhor se preocupa no geral, e não se preocupou com os produtores do nosso município. **Ver. Aldemir Lopes – PP:** Mas ver. Paulinho, eu acredito que sim, é da Farsul, mas o que ela quis dizer, no meu ver, não está decretado pra Unistalda, o prefeito com certeza está procurando argumento, sem ter argumento 100% seguro, não adianta, e o pessoal não vão querer deixar as contas só pra agosto, estão pedindo pra que levem até agosto, pra ver se vai ser aprovado ou não, e tem muita gente que não sabe, e diz não vou, o prefeito ainda não declarou decreto, então levem pra agosto pra ver o que vai dar, porque com certeza se tiver onde se agarrar, vai dar certo. **Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** Só pra esclarecer as pessoas que nos ouvem, pra não passar uma falsa impressão que vai haver o decreto, porque alguma fala aqui pode ficar uma esperança para os produtores rurais, não tem mais tempo para isso, a gente lamenta porque ficamos do lado de Santiago, que decretou, foi homologado, Maçambara decretou, fizemos divisa, as mesmas chuvas que choveram nesses municípios, choveu aqui, Itacurubi foi decretado, e homologado na semana passada, e o que mais os produtores reclamam, e com razão, não foram perguntados, como que t colheu na tua propriedade, quanto colheu, os grãos foram bons, os produtores não foram perguntados, isso que é a indignação das pessoas e dos produtores rurais, então fica aqui registrado para que os governos, não fiquem só em fala, em discurso, mas na pratica, o apoio aos produtores rurais, volto a falar que é quem levanta a economia, ainda mais num município rural, que depende da agricultura e do agronegócio. **Ver. José Luiz Souza da Silva – MDB:** Volto pra falar sobre esse decreto, que não cabe a mim dizer se o prefeito está certo ou errado, porque ele tem mais conhecimento nessa área, mais do que, mas eu acho que se fosse analisar a fundo dos produtores rurais, em motivo de perda de grão, de peso, acho que teria como fazer esse decreto, se analisasse a pecuária, também perdeu bastante, não aparentemente, porque se olhar o gado está gordo, em razão das secas e dessa chuvarada agora, a produção ficou abaixo do que era, então tudo é perda, se aprofunda todos esses detalhes dava pra achar a possibilidade de fazer esse decreto, mas isso cabe ao prefeito então não adianta ficar julgando nós, por causa desse decreto, porque a responsabilidade é do prefeito, e eu acredito que cabe a ele, e nem a nós, então ele que é responsável por decretar ou não, se alguém tiver que pagar por isso, é ele, e acho que ele está consciente disso, e o produtor rural tem que saber o realmente quem é o culpado por ter decretado ou não. **Ver. Silvio Beilfuss – PP:** Queria me associar as palavras do colega Aldemir, que é muito importante falarmos com o coração leve, tivemos tempo para pensar, as vezes nossas decisões em momentos calorosos, as vezes não são as melhores, comprovadamente, muito boa sua reflexão. Sobre o que o colega Ci colocou aqui, sobre ideologia partidária, a primeira coisa quando uma pessoa pensa em ocupar um espaço aqui, ela tem que pelo menos estudar um pouquinho o que o partido diz, a ideologia do partido, essas questões de centro, centro direita, centro esquerda, é muito relativo, nós vimos tantas coisas a nível estadual, federal, como que nós vamos tomar uma decisão extrema nesse sentido, mas ressaltar sempre dá importância que nós sempre tivemos, nós somos um partido centro-direita, mas sempre tivemos uma coligação com o PT, o que foi acordado foi tratado, isso é o mais importante. E sobre o decreto, o prefeito não decretou porque depende de vários laudos, da emater eu tenho aqui, e depende de outros que não estão no alcance dele, por exemplo, um laudo do servidor, da assistência social, um laudo social e humano, não tem como mandar alguém colocar num laudo uma coisa que nunca existiu, por isso fica as limitações.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão e convocou para sessão dia 10 de junho, às 10 horas, que fosse lavrada a presente ATA.

Unistalda, 05 de junho de 2024

**Ver. MARIA RUTH MELO DE OLIVEIRA Ver.GILBERTO VIANA GONSALVES**

 Presidente 1º Secretário

**Ver. ALDEMIR LOPES LOHANA PORTEL COGO**

Vice-Presidente Assessora Legislativa